



# Relatório de Atividades 2013

No cumprimento da sua missão de divulgação e dinamização, a Fundação Manuel Cargaleiro, concretizou ao longo do ano de 2013, um vasto conjunto de iniciativas tendentes a promover esse mesmo objetivo, com a capacidade de se renovar permanentemente, mantendo-se atenta aos novos desafios que se colocam na sociedade.

---

## Fundação Manuel Cargaleiro

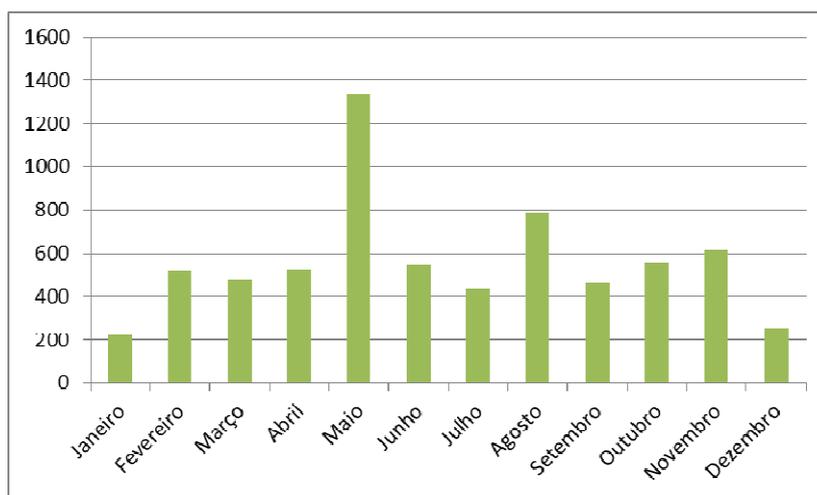
---

Sendo inequívoco o papel que a Fundação desempenha na promoção das artes e da cultura na cidade e na região, há também a convicção de que desempenha igualmente um papel relevante como agente económico.

É intenção da Fundação definir anualmente objetivos estratégicos com vista a maximizar a sua notoriedade espontânea e impacto da instituição e das suas actividades desenvolvidas, junto dos vários públicos.

A criação de medidas de autonomia financeira de sustentabilidade da Fundação é outro objetivo a incrementar, de forma a compensar as perdas na dotação orçamental do estado.

A cada ano, a sua interação e abertura à comunidade, apresentando uma programação diversificada no âmbito da arte, e a sua frequente divulgação nos meios de comunicação social intensificaram a participação nas iniciativas desenvolvidas e o aumento do número de visitantes em 2013, evidenciado pelo gráfico apresentado. Durante o ano o Museu Cargaleiro recebeu cerca de 7.000 visitantes.



### **Trabalho de Reserva e Inventário**

Em 2013, seguindo a estratégia adoptada nos anos anteriores, a sua atividade continuou centrada na realização do inventário das peças da Coleção de Arte da Fundação Manuel Cargaleiro e na reorganização das áreas de reserva museológica, sendo este trabalho coordenado por um técnico superior na área de museologia.

## Fundação Manuel Cargaleiro

---

Procedeu-se à limpeza, inventariação das colchas de patchwork, da autoria da D. Ermelinda Cargaleiro, as quais foram colocadas na reserva principal do edifício da praça académica.

Foram mudadas várias obras da reserva de quarentena para a reserva principal, colocando vários meios de suporte para serem acondicionadas nas respetivas grades de pintura.

Deu-se especial atenção à reserva situada no edifício da ex-biblioteca (Praça Camões) de onde foram retiradas várias obras de pintura sendo arrumadas na reserva principal.

Ao longo do mês de Outubro, e a pedido expresso do mestre Manuel Cargaleiro, abriu-se grande parte da coleção de cerâmica que se encontra na reserva do edifício da ex-biblioteca ficando expostas nos armários de forma visível.

Foram ainda emolduradas algumas obras (guaches) com a finalidade de integrarem uma nova exposição.

Durante o ano, foram escolhidas e pensadas pelo Mestre Cargaleiro duas exposições: “Tecidos Copta” e “Cerâmica Internacional”.

Para dar resposta à exposição dos tecidos copta foi solicitada colaboração à Dra. Madalena Brás Teixeira, que auxiliou na organização, identificação dos vários tecidos, pertencentes à coleção da Fundação Manuel Cargaleiro. Foi feito o registo fotográfico e procedeu-se ao inventário dos mesmos, sendo guardados na reserva principal.

Para a exposição “Cerâmica Internacional”, foi realizado um trabalho fotográfico por um fotógrafo profissional de todas as peças que passariam a integrar esta mesma exposição. Iniciou-se uma pesquisa bibliográfica dos artistas internacionais, de forma a organizar a edição de um catálogo.

### **Cedência de peças**

A Fundação Manuel Cargaleiro, foi contactada pela directora do Museu Oriente no sentido de ceder cerca de 40 obras para integrarem uma exposição em Macau que irá ocorrer no ano de 2014. As obras já foram escolhidas pela directora do Museu do Oriente e pelo Mestre Cargaleiro, ficando a aguardar a sua expedição.

## Fundação Manuel Cargaleiro

---

Em Março de 2013, a Fundação Manuel Cargaleiro cedeu temporariamente à Câmara Municipal de Abrantes 10 obras para uma exposição de pintura que esteve patente na Galeria Municipal de Arte até dia 31 de maio de 2013. A inauguração teve lugar no dia 5 de abril e contou com a presença do mestre Cargaleiro e do presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Joaquim Morão, sendo apresentado um catálogo relativo à exposição.



### **Centro Documental**

Dispondo de um fundo bibliográfico com enfoque na área das Artes, a sala de leitura é mais um dos espaços abertos à programação cultural registando um acréscimo de utilizadores.

A gestão dos acervos documentais e bibliográficos do centro de documentação retomou durante o ano de 2013 a sua atividade de forma estruturada e continuada, sendo introduzidos no sistema informático de catalogação centenas de registos bibliográficos.

Destaca-se ainda o esforço efetuado na reorganização e a correção das condições de acondicionamento dos espaços, que visam melhorar a acessibilidade ao acervo documental.

Com o seu acervo de livros sobre arte contemporânea e história de arte, o centro documental da Fundação continuou a ser um recurso importante para estudantes universitários, investigadores e público em geral.

De forma a integrar a planificação das actividades do próximo ano, estão a ser programados diversos debates, conferências que potenciam a reflexão crítica em torno de questões contemporâneas.

## Acessibilidades

Melhorar o acesso ao museu por parte dos visitantes com necessidades especiais, é também uma missão essencial da Fundação Manuel Cargaleiro. Neste sentido foi estabelecida uma colaboração com a ACAPO e o Cybercentro de Castelo Branco, para a preparação de um guia em braille, com o objetivo de contribuir para a eliminação de obstáculos sociais, físicos e comunicacionais que dificultam a visita a invisuais.

O projecto contempla ainda a instalação de mapas táteis com linhas em relevo e texturas que informam, orientam e localizam objetos e espaços.

No sentido de solucionar e tirar aproveitamento das visitas ao museu, a parceria com o Cybercentro propõe o uso de Códigos QR, que auxiliam na disponibilização de informações mais pormenorizadas sobre as obras de arte expostas. Embora estas tecnologias exijam o desenvolvimento e instalação de aplicativos, até mesmo nos dispositivos do usuário (aplicativo em QR code), elas favorecem bastante a interactividade entre o usuário e a tecnologia.

**O Código QR** (sigla do inglês Quick Response) é um código de barras bidimensional que pode ser facilmente escaneado, usando a maioria dos telefone equipados com câmara. Esse código é convertido em texto (interativo), um endereço URI, um número de telefone, uma localização georreferenciada, um e-mail, um contato ou um SMS.

## Investimento/Equipamentos

Á semelhança dos anos anteriores, continuou-se a privilegiar o conforto dos visitantes na intervenção correctiva ou preventiva das instalações do Museu Cargaleiro. Durante o ano, foram asseguradas as rotinas de manutenção, conservação e operação dos sistemas técnicos de segurança.

Em 2013, a Fundação investiu em novos equipamentos informáticos para dar resposta ao sistema de inventário (programa Matriz). Reforçou-se a cobertura da rede wi-fi no edifício do solar dos Cavaleiros.

Foram ainda introduzidas novas melhorias no sistema de software na bilheteira.

## Comunicação

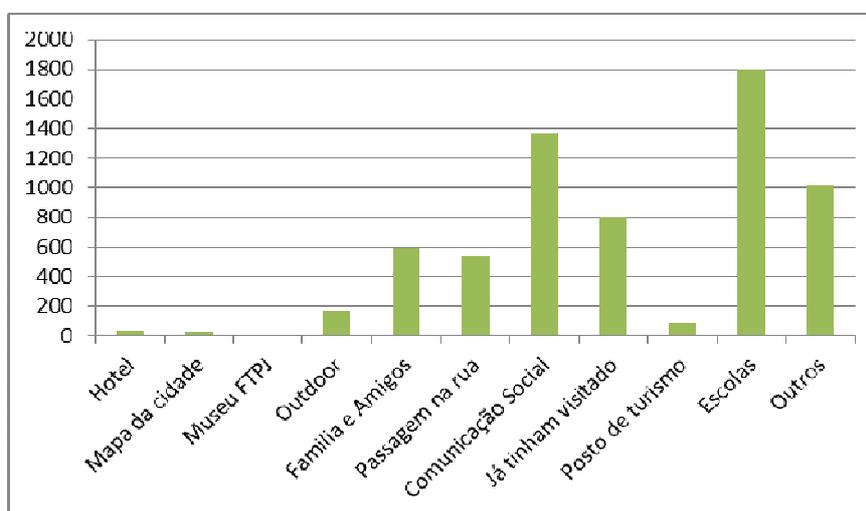
## Fundação Manuel Cargaleiro

---

Um dos objetivos que a Fundação Cargaleiro procurou cumprir no decorrer do ano para dar uma maior visibilidade à programação, como forma de atrair visitantes, foi focar-se numa comunicação disciplinada. Procedeu à atualização constante na página web da Câmara Municipal de Castelo Branco e também na agenda cultural da cidade. A divulgação passou ainda por todos os meios de comunicação social regional, e também em diversos canais televisivos com a emissão de reportagens.

Com a finalidade de promover a regularidade das atividades e estabelecer um contato direto com os visitantes, foi criada uma base de dados de contatos/mailling list.

No gráfico apresentado está referido o meio através do qual os visitantes tiveram conhecimento do Museu Cargaleiro, no ano 2013.



### Parcerias / Protocolos

Dando continuidade à estratégia dos anos anteriores, os protocolos e colaborações estabelecidas, também contribuem para os bons resultados alcançados ao nível da programação e dos públicos.

No final do ano estabeleceu-se uma parceria com a Escola Superior de Educação de Castelo Branco, no âmbito do projeto “Diálogos, tradição, Ciência e Cultura”, financiado pela Fundação Calouste Glubenkian, tendo o Serviço

Educativo do Museu Cargaleiro desenvolvido várias atividades relacionadas com o barro e técnicas de cerâmica. O objetivo da parceria é valorizar a cultura e a tradição portuguesa, interpretando-a à luz dos conhecimentos científicos e divulgando-as pelos diferentes públicos. As atividades vão dar continuidade no próximo ano.



Como forma de assinalar o 76º aniversário do mestre Manuel Cargaleiro, o Museu aceitou colaborar na iniciativa proposta pela associação LUPA (Laboratório Urbano pela Arte), como forma de valorizar a obra do artista recorrendo à tecnologia. A atividade tem data prevista para o dia 15 de março de 2014.

A Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco aliou a obra do artista Manuel Cargaleiro à moda. Depois de uma visita orientada à exposição permanente, os alunos do curso de moda e design, elaboraram várias peças de roupa, baseadas nas obras expostas, as quais vão passar a integrar um catálogo para ser lançado no próximo ano.

### **Serviço Educativo**

Sendo a comunicação uma das principais funções do museu, o Serviço Educativo assume um papel preponderante no cumprimento desta missão. Prosseguindo a linha de trabalho do ano anterior, a ação do serviço educativo tem por objetivo incentivar e apoiar os diferentes públicos, afirmando-se o museu como um elo de ligação entre a comunidade, numa aproximação à cultura contemporânea.

---

## Fundação Manuel Cargaleiro

---

Durante o ano, foram frequentes e relevantes os projetos realizados em parceria com as escolas desde o ensino pré-escolar ao ensino universitário, proporcionando assim novas formas de participação cultural. Privilegiou-se ainda a integração e inclusão de públicos mais carenciados e com necessidades especiais.

Em 2013, a sua esfera de acção foi-se multiplicando e diversificando, procurando atingir uma grande variedade de públicos.

### **Férias no Museu**

Programadas a pensar nas férias escolares, estas oficinas com carácter lúdico, são dirigidas a crianças dos 6 aos 10 anos de idade e desenvolvem-se ao longo de uma semana das 14h00 às 18h00. O programa engloba visitas temáticas e pedagógicas, artes plásticas, culinária misturada com muita diversão, procurando motivar aprendizagens que valorizam a criatividade e a curiosidade. No ano de 2013, participaram nestes ateliers de férias mais de 100 crianças.



### **Dias Temáticos**

#### **Dia Internacional dos Museus**

Pela primeira vez a Fundação Manuel Cargaleiro associou-se às Comemorações do Dia Internacional dos Museus, assinalado no dia 18 de maio. As visitas orientadas, oficinas de barro, música e teatro fizeram parte do programa deste dia que levou ao museu cerca de 400 visitantes. O balanço da

atividade foi bastante positivo, pelo que é intenção voltar a repetir a iniciativa nos próximos anos com um programa mais diversificado.

### **Semana da Criança com Cargaleiro**

A obra do artista e o Museu Cargaleiro foram divulgados junto de todas as escolas do 1º ciclo do ensino básico do concelho de Castelo Branco. Durante a primeira semana do mês de junho, onde também se assinalou o Dia Mundial da Criança, o serviço educativo do Museu deslocou-se a todas as escolas para divulgar a obra de Manuel Cargaleiro. Foi preparado e apresentado um filme que serviu de visita guiada ao museu. No final da projeção todas as crianças puderam realizar uma pintura em azulejo. A iniciativa envolveu 300 crianças.

Inserida na programação desta semana, esteve a deslocação ao Serviço de Pediatria do Hospital Amato Lusitano de Castelo Branco, com a mesma finalidade de divulgar o museu junto das crianças hospitalizadas.



### **Dia dos Avós**

O Serviço Educativo apresentou um programa dirigido aos avós e netos da Escola João de Deus de Castelo Branco, que envolveu atividades partilhadas para comemorar o dia dos avós. Por entre tecidos de várias cores e formas geométricas as duas gerações realizaram uma pequena colcha de patchwork. A diversão foi garantida, com experiências e aprendizagens e juntou 150 participantes.



